Ano II — Faro, Quarta-feira 28 de Maio de 1913 — Numero 115

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Avença

Administrador, — *J. P. Sousa* = Editor, — *L. Franco*

Publica-se ás quartas e sabados

Redação, administração, composição e impressão
Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 50 centavos = COMUNICADOS E ANUNCIOS: — Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

Os adversarios do governo

Está já dito e redito que a Republica não foi a obra dum homem nem a consequencia duma ligeira escaramuça de algumas horas.

Ela fez-se depois duma gigantesca luta de muitos anos e á custa de muitos heroicos sacrificios, do patriotico esforço de milhares de portuguezes e da cega dedicação e acrisolado amor de muitos outros. Fez-se, sobretudo, porque o mau senso, a pouca honestidade, a desenfreada corrução e a falta de patriotismo dos que se diziam monarquicos e entusiastas defensores dum regimen absurdo, levaram a descrença a todos os verdadeiros portuguezes e prepararam uma atmosfera favoravel ás elevadas aspirações dos que só numa mudança de instituições descortinavam o fim da vertiginosa carreira para o abismo.

Mas se entre os que mais lutaram e mais contribuiram para o triunfo do novo regimen é necessario estabelecer gradações, ninguem hesitará em colocar no mais alto logar o atual presidente de ministros. E' honra que ninguem terá a audacia de lhe negar. Estão ainda bem quentes aqueles golpes profundos e certeiros com que, no parlamento, o rijo lutador atingiu os defensores dum trono em que a imbecilidade e a corrução campeavam livremente. Cada novo ataque do esforçado paladino era mais um passo da realeza para o exilio. Cada nova arremetida era mais um mergulho dos monarquicos no lôdo do pantano que eles mesmos crearam. E tanto os corifeus da dinastia e os seus penicularios reconheceram o poder herculeo do grande parlamentar, que fazia desencadear tempestades e tudo ameaçava dominar, que não recuaram ante a suprema infamia de lhe prepararem traiçoeiras ciladas, contra ele armando o braço de famosos espadachins. A tudo resistiu o formidavel arcaboiço do intrepido combatente, e vibrando golpes sobre golpes, multiplicando os seus ataques e repetindo os seus assaltos, ele preparou o meio proprio á grande vitoria dos combatentes de Cinco de Outubro.

Pois senhores! Esse extraordinario atleta, a cuja audacia e a cujo talento a Republica tanto deve, chamado ao poder em excecionaes condições de gravidade e *quando ninguem teve o arrojo de arcar as dificuldades*, está presentemente sendo atacado com violencia, com um faciosismo, com uma quasi ferocidade que, por parte dos que não conhecem os fatos, poderia supor-se que ele violentamente arredou do caminho outros que pretendiam governar ou se mantêm no governo por capricho e por prazer.

E' natural esse ataque atrabiliario por parte dos monarquicos e dos reacionarios, dos antigos politicões e dos amigos da Companhia de Jesus. Todos eles reconhecem a superioridade do grande estadista e todos eles sentem que, por tal caminho, a Republica se salvará, o que representa a morte das suas criminosas esperanças. Tratam pois de o combater e de o inutilisar e para isso não recuam, não hesitam na escolha dos processos. Tudo lhes serve e todos os meios são bons para conseguirem os seus fins. Estão dentro dos seus principios e da sua logica.

Da parte dos privilegiados tambem é natural o odio ao ilustre estadista. Não nos deve surpreender a sua rancorosa campanha e as apostrofes raivosas e violentas. Afonso Costa é um democrata, é quasi um socialista. E' um amigo do povo, um protetor dos humildes e dos desamparados. E' pois um adversario de todos os privilegios e de todas as odiosas exceções estabelecidas pelos regimens aristocraticos. Ele não compreende que exista uma lei esmagando o pobre e uma lei protegendo o rico. Ele luta pela egualdade, tal qual deve ser compreendida num regimen em que o povo é o unico soberano. Desta forma ele é profundamente odiado pelos descendentes dos antigos senhores feudais. O odio e a guerra desses felinos é apenas uma questão de pança e uma manifestação do mais baixo egoismo.

Da parte de alguns velhos republicanos é que não pode compreender-se uma oposição tão cheia de odio e de rancôr. E' iniqua e é absurda. Essa oposição é apenas o desespero de adversarios pouco generosos que nem ao menos sabem aparentar grandeza e é a inveja mesquinha de mediocres que teem horror pelo talento, como os morcegos o teem pela luz. E' o estrebuchar da inepcia e da cretinice e o ignobil conubio da impotencia de ambiciosos sem escrupulos com a sinistra ação dos maiores inimigos da Republica. E' a torpe caça ao voto do cacique reacionario e o ridiculo assalto de idiotas aos seus mais altos cargos do Estado. E' o esvurmar da mais infinita cobardia e traição e o barulhento despertar de fetidas paixões e de profundos odios.

Eis pois os inimigos do atual governo! A combater o estadista que foi forçado a sacrificar-se tomando o leme desta avariada nau, que metia agua por todos os lados, aparecem os manarquicos de todas as côres, os reacionarios de todos os matizes, os privilegiados de todas as especies e até certos republicanos cujo rotulo é o sr. Antonio José de Almeida, mas cujos verdadeiros chefes são os antigos monarquicos Egas Moniz e Pimenta de Castro. E' uma aliança hibrida dos peores inimigos da Republica com ambiciosos e aventureiros capazes de sacrificarem a propria patria aos seus vorazes apetites.

Mas não tenham duvidas. O atual presidente do governo tem pulso para os dominar e autoriade para os conter em respeito. A dar-lhe coragem e a enche-lo e energia aparece o verdadeiro povo republicano, que, acima de tudo, vê a Patria e a Republica. A propria crise que atravessamos o obriga a caminhar, não lhe consentindo tibiezas nem lhe tolerando hesitações. E' o homem para o atual momento historico. Um dia ele deixará as cadeiras do poder, não aos inimigos das instituições, mas áqueles que se mostrem dignos de receber a herança. Ele deixará um dia o governo, tendo aumentado o numero dos seus ferozes inimigos, tendo perdido muitos partidarios, a quem não soube nem quiz saciar a voracidade e que só para isso o acompanhavam, não tendo engrossado as fileiras do seu partido por não querer destribuir as benesses do poder, mas tendo adquirido mais profundas amizades, mais entusiasticas dedicações e o respeito e a admiração de todos os que sinceramente amam esta boa terra portugueza. Ele deixará o poder, que tantos espinhos tem ainda, mas com a consciencia tranquila e com o coração em festa por haver salvo a Republica e por haver desbravado o caminho áqueles que não tinham nem teem geito e pulso para o fazer, mas que correrão a aproveitar-se do trabalho alheio e a gosar os lucros que ele soube colher.

Com o temporal que está caindo, só o habil timoneiro, que vae ao leme, nos poderá conduzir a porto de salvamento. Depois da procela passada, quaesquer Almeidas com todos os seus Granjos e Celoricos poderão empunhar a cana do leme e dirigir a marcha do barco. Em mar bonançoso e com briza fagueira todos podem ser marinheiros, mesmo aquele que teem estado a ver navios no alto de Santa Catarina... a ver navios e a semear ventos traiçoeiros e perigosos.

CARVALHO ARAUJO.

CANCIONEIRO DO POVO

Maria da Piedade
E' teu nome, linda flor,
Mas tu não tens piedade
De quem te consagra amor!...

Hei de te dar um raminho
Feito de cravos e goivos
Quer tu queiras, quer não queiras,
Nós havemos de ser noivos.

Toda a moça que é bonita
Nunca devêra nascer:
Parece pêra madura.
Que todos querem colher.

NOTAS E COMENTARIOS

O paço episcopal

Perguntam-nos de S. Braz uma coisa: Que será feito dos rendimentos do Paço episcopal?

Francamente, não sabemos responder a esta pergunta, que é deveras significativa. Os rendimentos do Paço episcopal?!

Que o diga a junta de paroquia. Esta é que deve elucidar quem nos consulta e ilucidar-nos a nós proprios.

O que ha de positivo não está em nós afirmá-lo, mas consta-nos que a junta de paroquia, ha perto de tres anos de posse da casa com o respetivo terreno de cultura e arvores de fruto, a ninguem veiu prestar as suas contas.

Garantem-nos que o rendimento, se fôr aproveitado, regula por 200 mil reis anuaes.

Quer isto dizer que a junta de paroquia tem sobre si a responsabilidade de *centenas de mil reis*, que deve ao Estado.

Sendo assim, como se torna efetiva essa responsabilidade? E' preciso averiguar e liquidar com urgencia esta imoralidade.

Quem põe e dispõe de tudo aquilo é o sr. João Rosa Beatriz, que a ninguem até hoje se lembrou de prestar contas. Administra por si, dá o que quer, vende o que quer, empresta ou arrenda o que quer, e por cima de tudo... ainda se ri dos *ingenuos* que o lá manteem!

Que diz a isto o sr. governador civil? Pois não será justo que se ponha côbro a estes abusos e se dê ao povo a satisfação que deve dar-se-lhe?

Profeta Béra

E' assim que começa a ser alcunhado o capitão de mar e guerra sr. Machado dos Santos, em consequencia das repetidas profecias *em falso*, que tem espalhado por esse mundo de Cristo, nas colunas do seu *Intransigente*.

A ultima era a noticia sensacional de que o ministerio ia a terra por causa da marinha ter imposto ao sr. dr. Afonso Costa a demissão coletiva do gabinete.

Pois apezar das arrelientas profecias do sr. Machado dos Santos, os dias vão passando sem que o governo tenha recebido qualquer intimação ou imposição.

Decididamente, ninguem é profeta na sua terra...

Estilo ballistico-patarata

O sr. dr. Antonio José de Almeida começa a patentear graves sintomas de estar inquinado de *celoriquismo agudo*.

A prova está nesta rajada de retorica com que S. Ex.ª deslumbrou ha dias o parlamento:

«Impôr a Lei da Separação... seria o mesmo que querer marcar a trajetoria duma bala que saisse da bôca dum canhão expelida por polvora da dinamite que explodiu.»

Ai Rosalino, Rosalino, que discipulo ilustre tu deixaste no ilustre chefe do evolucionismo!

Obstrucionismo

Rabiosos por verem que de dia para dia perdem terreno, os evolucionistas resolveram agora fazer obstrucionismo e não cessam de pedir a palavra, todos á uma, repetindo as estafadas arengas da sua retorica avariada. Só de sua parte o nosso amigo Celorico já falou cerca de cinco mil vezes no afamado golpe de Estado do Porto.

Já é!

Dr. Alfredo de Magalhães

Realisou uma conferencia publica no Teatro Garcia de Rezendes em Evora, este nosso ilustre correligionario.

O ilustre secretario do Diretorio do Partido Republicano Portuguez foi recebido festivamente, tendo-lhe sido dispensado um carinhoso acolhimento, por parte dos nossos correligionarios da antiga cidade de Sertorio.

Os senhorios

Continua patenteando o seu amôr á Republica, elevando as rendas das suas casas, a maior parte dos senhorios do paiz, especialmente em Lisboa.

Honradissimos patriotas!

Trigo

Acaba de ser autorisada a importação de 32 milhões de quilogramas de trigo exotico, por estar provado que a produção deste cereal no paiz não chega para as necessidades do consumo e por causa da colheita não se mostrar prometedora.

Entretanto, apezar do trigo ser pouco, não falta quem opine que ainda temos mais falta de milho.

Os conspirantes

Segundo informam os jornaes hespanhoes afetos á Republica Portugueza, a malta monarquista que se acoitou na Galiza continua a fazer das suas, e prepara-se para conseguir fazer desembarcar um importante carregamento de armas.

Dada a amistosa atitude dos conspirantes, escusado será dizer que o sr. dr. Antonio José de Almeida vae novamente propor uma amnistiasinha para aqueles *desinfelizes*.

Novo partido

Tem circulado com insistencia o boato de que vae crear-se brevemente um novo partido republicano conservador, em que vão ingressar os homens de valor que serviram patriotica e desinterassadamente a Patria no tempo da monarquia.

Mais se diz que o mesmo partido vae crear-se em virtude de ter dado em dróga, com aeroplanos e tudo, o decantado partido evolucionista.

Será verdade?

Oxalá os anjos nos respondam, porque os serafins... continuam na sacristia.

DEMOLINDO

O CELIBATO CLERICAL

Entre as muitas questões que desde seculos teem envolvido a sociedade em grandes lutas, quasi sempre estereis para o bem, muitas vezes grandes porticos para inumeros escandalos, tem sido, é, e será a pugna do celibato clerical.

E' a eterna peleja travada entre a razão e a lei natural contra preceitos estultos e ambições teocraticas.

Mas nem todo o poder da côrte de Roma, nem os inspirados decretos do Vaticano, terão força para aniquilar as leis imutaveis da creação.

O que é obra dos homens cae, o que é obra da Natureza, nem papas, nem concilios poderão alterar a sua essencia.

Quando uma nuvem ocultar a face do sol, fazei ó vigario de Cristo, ó pontifice infalivel, uma decretal para que ela se afaste e deixe que ele venha espalhar o ouro dos seus raios sobre a terra.

Arremeçae uma pedra ao ar, fazei um concilio e decretae para que ela não procure o centro da gravidade.

Ordenae que, para mais dedicadamente servirem a Deus, os sacerdotes não durmam, para que maior numero de preces subam ás alturas, que tudo isto será em vão, porque acima de vós estão as leis fisicas, as leis a que fatalmente hão de obedecer todos os seres.

A propagação das especies é uma lei universal, sem ela o mundo terminava e voltaria de novo ao caos.

As leis que o homem tem feito para que as sociedades vivam dentro da esfera da moral, são o produto da civilisação, a filha da experiencia, da suavidade de costumes, do desenvolvimento das suas faculdades inteletuaes.

Mas estas leis nunca poderão ir de encontro ao direito natural, e mais ainda, como dizem os teologos, ao que foi instituido por Deus, como provam aquelas palavras do «Genesis:» *Masculum, et fœminam creavit eos, benedixitque illis Deus... et ait: crescite, et multiplicamini, et replete terram.*

Entretanto a egreja de Roma que, como diz Lailier, desde S. Silvestre não é a egreja de Cristo, mas a de Cezar e do dinheiro, essa Roma que se elevou pela politica a querer dominar o mundo, foi quem quiz contrariar uma lei eterna, que em vez dum resultado benefico tem sido origem de escandalosas cenas.

Deve-se reconhecer,—diz o *Eclesiastes* —que o matrimonio é, segundo a sua instituição primitiva, uma aliança entre um homem e uma só mulher. E é a figura da união de Cristo com a egreja, diz S. Paulo.

Mas a mulher primitiva era a escrava, sem liberdade e sem direitos, e o povo escolhido, aquele povo, cujos patriarcas representavam a união mistica, não de Cristo e a egreja, mas de Deus e o homem, compreendia o matrimonio sob uma outra forma, que só trouxe a civilisação cristã.

Cada patriarca era um sultão possuindo inumeras mulheres, porque o seu Deus tinha dito: *crescei e povoae a terra e a coroa dos velhos são os filhos de seus filhos.*

Assim, David tinha 19 filhos sem contar os das concubinas, Roboão 28 filhos e 60 filhas, Abias tinha 36.

David o santo rei, o adultero e assassino, teve muitas concubinas e Salomão tinha no seu palacio mil mulheres.

Os matrimonios eram festejados com grandes alegrias; duravam sete dias as festas, e os israelitas ornavam-se para a boda com tal esplendor que a beleza do sol é comparada a um esposo.

No povo de Jehóvá não ha pois lei de celibato.

Nem deus que os mandava crescer e multiplicar podia ordenar uma coisa então e mais tarde outra.

Esta era pois a mais completa teurgia, e em todos os povos com o caminhar das sociedades, impelidas pelo desfilar dos seculos, o celibato era proscrito, como odioso, como infração da lei natural, como sistema nefasto.

E a esterilidade era para a mulher um castigo, uma vergonha, uma maldição.

O primeiro prodigio com que Cristo

assinalou a sua vinda foi a fecundidade de Izabel, mãe de S. João.

A castidade não era pois um tesouro nestes tempos, *mais precioso de que todo o ouro do universo*, como diz o bispo conde Toul: *Omnis ponderatio auri non est digna continentis animæ.*

E não por que os legisladores das nações mais cultas como a Grecia e a Roma condenavam o celibato e elevavam o matrimonio.

Mas, mal compreendidos os preceitos da verdadeira moral por espiritos, cuja razão se entibiava com o terror das penas eternas, que os especuladores fabricavam com incrivel audacia, julgando que as gerações futuras seriam como aquelas em que viveram, muitos procuraram então nos desertos, e em macerações crueis, a expiação, não só de suas culpas, mas dos homens todos.

Santa gente!

Assim foram os sacerdotes asiaticos, os adoradores de Braama, assim foram os padres da Tebaida, e os Teurapetas.

Daqui nasceu um pensamento: a continencia, daqui nasceram os *Eucratitas*, que chamaram algozes da sua especie a todos os que casavam; e os *Maniqueus*, a quem Santo Agostinho chama seita de demonios..

Costa Goodolfim.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

O sr. Granjo

Dissertando nas colunas do *Intransigente*, onde agora oficia de pontifical, o sr. Antonio Granjo afirma que os democraticos chamam ao projetado partido conservador, constituido por antigos monarquicos e alguns republicanos historicos, «*o icerberg*» e que os unionistas lhe chamam a «*terceira incursão*».

Ora não andaria melhor o sr. Granjo se nos dissesse como os evolucionistas chemam ao tal novo partido, que, segundo se diz, pretende representar a opinião conservadora do paiz, visto ter-se provado que o sr. Antonio José de Almeida, ilustre patriarca do evolucionismo, jogava com um pau de dois bicos?

Boato politico

Segundo o *Primeiro de Janeiro*, vão ingressar no novo partido republicano de carater conservador, em que ultimamente tanto se tem falado, os srs. Teixeira de Sousa, Anselmo de Andrade, Manuel Fratel, Marnoco e Sousa, Melo Barreto, etc.

Será verdade?

Imprensa

publicação o nosso presado colega a *Correspondencia da Covilhan*, bem redigido semanario que se publica naquela cidade.

As nossas cordeaes felicitações.

Inquerito Machado dos Santos

O deputado sr. dr. Manuel Alegre manteve integralmente, no juizo de investigação criminal, as acusações que fez no parlamento ao sr. Machado dos Santos.

O sr. dr. Alegre declarou tambem que já formulára taes acusações em 1912, quando depoz no quartel de artilharia 1, ácerca dos acontecimentos da gréve de janeiro do referido ano.

Mais vale tarde...

Segundo consta, vae ser dissolvida a comissão administrativa de Faro, em consequencia do sr. administrador do concelho ter dado sinal da sua preciosa existencia, opondo-se terminantemente, estribado na lei, a que os cordoeiros do sr. Fialho continuem a trabalhar em plena via publica, como acontece por exemplo, no largo de S. Francisco, com grave prejuizo de todos os moradores.

Nós sempre esperámos que nos fosse feita justiça pelo patriotico sr. administrador...

Retalhos de sermão

O sr. Antonio Granjo, referindo-se á sr.ª D. Constança Teles da Gama, embrechou nas suas referencias, entre outros, os seguintes mimos:

«As suas mãos, eu o creio, secaram muitas lagrimas e curaram muitas feridas—e por isso, e decerto, devem ser benditas.»

Esta tirada de retorica do nosso ilustre adversario dr. Antonio Granjo faz lembrar a bruxaria de certo clérigo cuja especialidade sermonaria é fazer chorar as mulheres...

Corpus Christi

Lacrimoso e soluçante, o *Dia* relembra, cheio de saudades, os velhos tempos em que se fazia por Lisboa a chamada procissão do *Corpo de deus* e que era, como toda a gente sabe, um dos muitos pretextos para se evidenciar em todo o seu esplendor, a profunda decadencia da egreja de Roma.

Estamos certos de que o nosso pio adversario politico não perderia o seu tempo em lamentar uma das muitas velharias justamente destruidas pelo camartelo da civilisação, se soubesse que em Faro, nesta nobre cidade da Virgem, se chamava a tal festividade a *procissão dos cavalos*, em razão dos muitos solipedes que se incorporavam em tão hilariante cortejo.

Antigamente ainda a tal procissão se justificava porque era uma especie de parada hipica onde cada rico proprietario apresentava o melhor cavalo que possuia.

Com o andar dos tempos, a desvergonha e a ruina, operando juntos no abastardamento da raça dos homens e dos cavalos, faziam com que aqueles não tivessem pejo de apresentar as mais imundas pilecas em vez destes, de fórma que a tal procissão do corpo de deus não passava duma reles fantochada que apenas servia para desopilar a figadeira.

Foi, pois, muito bem acabada tal parodia, em que pese á padralhada bravia, filiada no evolucionismo patarata.

Ingeitados

Segundo alguns *espreita marés* da politica indigena, vão ser postos de parte *certos elementos dissolventes* do partido democratico, afim de se facilitar o ingresso de alguns *arrivistas* endinheirados do mesmo partido.

Não sabemos o que ha de verdade no assunto, porque como elemento dissolvente só conhecemos certa troupe de engraxadores, que pretendem á viva força restabelecer em plena Republica e sob o estandarte verde e vermelho o acomodaticio e monarquico processo do *venha a nós*.

Serão esses os taes *elementos dissolventes*, que vão ser postos de parte?

Vida politica

Alguns reacionarios, de sociedade em comandita como certos pseudo-republicanos, teem, nestes ultimos tempos, cultivado com *entrain* o *sport* do carapetão, espalhando os mais tendenciosos e disparatados boatos no intuito de prejudicar a verdadeira politica democratica e de contrariar os sãos principios republicanos.

Uma das atoardas ultimamente postas em voga é a que malevolamente atribue ao sr. governador civil a obstinada tenção de *pôr na rua* a comissão municipal administrativa, nomeando para a substituir alguns *arrivistas* impostos ou indicados por certa *patrulha de inuteis* que, sob o rotulo democraticos, só tratam de fazer propaganda democratica arranjando empreguichos para os parentes e aderentes.

Nada mais calunioso e disparatado, como vai ver-se.

Em primeiro logar, toda a gente sabe que a digna comisssão municipal, logo depois da posse do atual chefe do distrito, apresentou a este magistrado a questão de confiança, manifestando-lhe o desejo de sair, ao que o sr. governador civil não aquiesceu, tendo em vista a forma correta por que a mesma comissão vinha desempenhando o seu mandato, a contento de gregos e troianos.

Em segundo logar, é publico e notario que os verdadeiros democraticos, esses que se sacrificaram na propaganda dos lidimos principios da Democracia, continuam unidos e firmes nos seus postos de honra, sem entrar em intrigas politicas ou dar pela existencia de quaesquer *patrulhas*, visto não admitirem sequer a hipotese de que no partido democratico possa haver quem sacrifique á mesquinha intriga politica quaesquer conveniencias de ordem geral.

Finalmente, tendo o partido democratico de Faro combatido com energia o governador civil Rosalis, por este ter dissolvido a camara municipal, sem prévia sindicancia, claro está que não podia ir de forma alguma na *fita*, se por ventura ela tivesse fôros de verdadeira.

Mas não! Tudo trapaças dos reacionarios!

De resto, para se ver bem quanto é disparatado o boato, basta atentar na lista dos novos comissionados, lista adrede forjada, segundo os intrigantes, pela tal *patrulha de inuteis*.

Muitos dos indigitados recusaram-se em tempo a assinar a mensagem de saudação ao dr. Afonso Costa, que nós lhes apresentámos, e que aliás era uma simples felicitação pelas melhoras do ilustre estadista, alegando que uma tal assinatura podia representar adesão á politica democratica com que *não simpatisavam*.

Além de tudo isto, ha ainda a circunstancia dos reacionarios afirmarem que vão ser chamados alguns vereadores monarquicos, prestando-se antigos vereadores republicanos a servir de substitutos só para compôr o ramo.

Tudo isto, porem, não passa duma tremenda patranha, inventada par aqueles que desejam amesquinhar a politica democratica.

Que mentirosos nos sairam os reacionarios!!

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

CONTOS E NOVELAS

UMA APOSTA

—Já lhes disse que sou capaz disso e de muito mais até!

—Aposta-se!

—Aposta-se!

—Nós apostamos a uma canada de vinho..

—Rezem-lhe por alma e digam já ahi ao tio Narciso que se vá preparando para medi-la!

E os outros em tom serio:

—João da Goldra, olhe você o que diz, se é gracejo é gracejo .. e se é a serio veja em que se mete!

—Você esmorece de susto!

—Susto teem vocês de perder a aposta! Já disse e repito, vocês pagam uma canada de vinho, eu subo á torre e toco o sino.

—A' meia noite?

—A' meia noite.

Assim falavam, alumiados pela luz baça dum fumarento candieiro de latão, quatro homens, tipos rusticos de camponezes, abancados a uma das mezas tôscas da venda do tio Manuel Narciso, na Vidigueira.

Alguns quartilhos esvasiados acaloravam aquela discussão.

Fossem lá agora dizer ao João da Goldra, um pimpão como não havia outro dez leguas em redor, que tinha medo de subir á torre da «Egreja Velha» e tocar o sino!

E' verdade que o sineiro quando lá ia era sempre acompanhado, mas ele, ele João da Goldra, havia de ir só, para provar áqueles seus amigos quanto valia a sua coragem.

***

Num relogio distante bateram quartos.

—Amigos, é quasi meia noite... eu vou-me deitar... e o tio Narciso arrumava significativamente copos e garrafas, despedindo delicadamente a freguezia.

—Qual deitar nem qual diabo! Você fica á nossa espera...

—Vá arranjando o petisco...

—O quê? Pois isso da aposta é a valer? perguntou incredulo o tarberneiro.

—A valer e mais do que a valer! Vamos embora! E o João da Goldra levantou-se de repelão, pôz a sua manta ás costas saindo com os outros ao tempo em que mestre Narciso muito espantado se benzia com a mão esquerda.

Na estrada, os da aposta detiveram-se um pouco, desnorteados com a passagem da luz para a quasi escuridão; depois, vagarosamente, começaram andando.

Uma claridade fraca anunciava ao longe, por entre os recortes ver denegros do arvoredo, o nascer da lua e a distancia, a perder-se nas auras uma vós agoirenta e avinhada, quebrava aquele silencio cantando á guitarra:

«Sempre fui muito amantático
De raridades exoticas
E ás velhas catedraes goticas
Tive respeito fanatico...»

Havia frio.

Na volta da estrada estacou o da Goldra; os outros paráram tambem.

Lá ao fundo, cerca de quarenta metros negrejavam as ruinas da «Egreja Velha» com a sua torre muito alta a dominar a paizagem.

—Bom, vocês ficam aqui... eu cá vou.

E os outros quasi em côro:

—Então sempre é a serio?

Sério e bem serio! Preparem os cobres!

E sem mais palavra, muito ancho de si, grande a seus proprios olhos, João da Goldra enveredou pelo caminho que levava á egreja.

Aclarecêra o luar.

As sombras das arvores começavam a mostrar as formas fantasticas das suas projeções e a casaria destacava-se nitida.

Chegada á egreja, João aconchegou-se na manta e abriu resoluto a porta da torre ...ele bem sabia que lá ao fundo, ao lado da capela, existia o carneiro... bem sabia que diziam na terra que á meia noite rangiam as lages e saiam de lá todos os mortos fazendo visagens pavorosas, mas para ele, João da Goldra, não valiam historias...

Afoito, trepou a escadaria da torre.

O relogio bateu a meia noite, e junto do sino, triunfante, o da Goldra puchou da corda e despertou os ecos com tres badaladas soturnas.

Riu dos outros, dos seus tôlos amigos, que acreditavam em mentirolas de almas penadas, e depois de ficar uns instantes a ver os lozangos que nas ruinas, o luar ia fazendo, voltou pelo mesmo caminho.

Mas que demonio era aquilo que ele sentia agora?

Tremiam-lhe as pernas e a fronte inundava-se-lhe de suor frio, dominava-o uma sensação extranha, apoderava-se dele um pavor inexplicavel!

Desejava apanhar-se já na rua e estava com receio de aproximar-se da porta, só com a ideia de que lá ao fundo da velha igreja arruinada o espreitavam os olhos curuscantes dos espetros...

Pezava-lhe aquela negrura das paredes e foi muito cheio de medo, todo tremulo que conseguiu descer a escadaria da torre.

Dentro da egreja, o luar, entrando pelas janelas desguarnecidas, punha no chão grandes claros que pareciam mortalhas desdobradas; nas lages dos degraus o eco das proprias passadas causa-lhe calafrios... ouvia báques de corpos surdos... eram sem duvida os fantasmas... sim... deviam ser... felizmente estava á porta.

Louco, cheio de prazer e respirando como quem acaba de escapar a um grande perigo, João puchou com força a porta da torre!—Estava enfim livre! Ganhára a aposta... ia para correr... impossivel lhe foi dar um passo, mãos invenciveis o agarraram prendendo-o á porta da torre onde ele ouvia coisas extraordinarias... Não havia duvida, eram os fantasmas.

Aquela grande força, aquelas mãos que o seguravam eram fatalmente os espetros a vingarem-se da sua incredulidade!

Soltou um grito rouco e ficou-se! Assustados, os amigos correrram ao local e viram á luz azuláda do luar o João da Goldra, cujo vulto punha uma nota escura no branco sujo da porta, hirto, palido cabalos em pé, olhos a luzirem muito no fundo das orbitas como se tivessem agora a revelação de todos os misterios!

E agoirenta, a vós lá ao longe, em requebros, repetia:

E ás velhas catedraes goticas
Tive um respeito fanatico...

Na ancia de fugir, João entalára, ao fechar a porta, a manta em que se envolvia e... sentindo-se preso morrera de terror!

Lyster Franco.

POETAS

POEMA DA MENTIRA

A LAGRIMA

Lagrima, sim; mas, não, Guerra Junqueiro,
a tua, que a outra alguma se egualasse.
Dessa falo, calada, que na face
ninguem vê, ninguem chora, e o mundo inteiro

Não sabe... pois não nasce de tinteiro
algum, donde, cantando, se espalhasse;
nem ha sol que em diamante a transformasse;
nem mina adonde a achasse algum mineiro.

E' tamanha!... maior do que o universo!
Dôres?!... a todas juntas rezumira!...
Poema algum a diz:... dil-a um só verso...

E' lagrima de quem, vivendo, expira
na infinda noite de saudade imerso:
—o coração do poeta!... essa mentira.

ANES BAGANHA.

POLITICA DE MONCHIQUE

Arquivamos nas colunas do *Heraldo* a moção de confiança que os nossos dedicados correligionarios de Monchique votaram ao administrador do concelho, em consequencia deste funcionario ter sido deslealmente visado numa critica do *Algarve*.

«Constando aos socios do Centro Democratico 5 de Outubro, que o jornal semanario que se publica em Faro *O Algarve* noticia fatos menos verdadeiros como ocorridos em Monchique, fatos que atingem o administrador deste concelho, sr. Antonio Augusto Alves, insinuando que este cavalheiro finge advogar os interesses do povo com idéas muito exageradas, quando é certo que o sr. administrador no dia alusivo na noticia publicada, só fez a apologia do grande alcance da lei de 15 de fevereiro findo sobrs a contribuição predial, aproveitando a ocasião para dizer que alguem pensando em explorar um cinematografo nesta vila, mais altruista seria se desenvolvesse as industrias, montando fabricas para a manipulação dos produtos desta região, e, então depois se inventassem distrações onde o operario gastasse o produto do seu trabalho, o que aliás é logico e natural;

Considerando que por satisfação de vaidades e insofridas aspirações se pretendem comprometer o administrador do concelho perante os seus superiores hierarquicos;

Considerando que o processo agora usado visa servir interesses de carater reservado em antagonia com a consolidação da Republica;

Considerando que o momento é critico e que é um dos mais nobres deveres civicos de todo o cidadão portuguez pugnar pela ordem e paz social e nunca provocar animosidades e desconfianças;

Considerando que sobre todas as ambições e reservados intuitos devemos manter o resqeito pela lei e pelas autoridades;

Considerando que o administrador deste concelho defende pelos meios legitimos e alevantados a Patria e a Republica;

Os socios do Centro Democratico de Monchique, reunidos em assembléa geral, protestam contra taes processos e prestam todo o seu incondecional apoio ao referido administrador do concelho, cidadão Antonio Augusto Alves, para continuar na defeza da Republica com a sua muita dedicação, inteligencia e inquebrantavel fé republicana.»

Monchique, 20-5-913

O NOSSO NOTICIARIO

Encontra-se nesta cidade o nosso amigo sr. Oldegario Infante da Mota Sequeira Soares, 2.º sargento do Grupo dos Camiuhos de Ferro.

= Sae brevemente em Lisboa um novo jornal humoristico *O Moscardo*.

= A Alemanha aumenta a toda a pressa o efetivo de todas as suas unidades. Como se vê, prepara-se para a paz.

= Tem baixado consideravelmente o agio do ouro. O que mais tem influido no abaixamento são as declarações do ex-ministro das finanças, dizendo ter já garantido o pagamento do *coupon* de janeiro.

= Prevê-se para breve uma guerra tremenda entre o Japão e os Estados Unidos. A causa está no fato desta nação recusar o direito de propriedade aos japonezes.

= Regressou a Lisboa o nosso amigo sr. Henrique Veiga Simões, neto do nosso presado amigo sr. Nicolau Canivari.

= A importancia da nossa cortiça exportada durante as primeiras 19 semanas deste ano é de 1:175 contos.

= Uma nova comissão de gatunos entrou na capela da Atalaia, em Lisboa, e poz a salvo muitas das melhores preciosidades que lá existiam. Diz-se que estão em logar seguro.

= O radicalista Fortunato Monteiro, que tão rapidamente deu em droga, partiu para Londres a oferecer seus serviços á duqueza de Bedford.

= O sr. ministro da marinha apresentou ao parlamento uma proposta de lei favorecendo a assistencia aos pescadores invalidos, ou suas familias.

= Dois empregados do liceu Camões de Lisboa abotoaram-se com 200 mil reis. Foram suspensos.

= Já foi restituido á liberdade o operario José Maria Canôa.

= O sr. José Pedro de Lima foi nomeado escrivão interprete da estação de saude de Vila Real de Santo Antonio.

= Vão recomeçar os trabalhos de salvamento do cruzador *S. Rafael*, em tempo naufragado em Vila do Conde, que haviam sido suspensos em consequencia do mau tempo.

=Encontra-se já á venda o livro de João Grave, intitulado *Jornada Romantica*.

= Faleceu em Armamar uma velhinha com a bonita edade de 108 anos. Desde ha muito que se vinha queixando de perturbações no estomago, mas isso não a impediu de conservar sempre o justo conhecimento das coisas.

= Foi autorisada pela camara dos Deputados a emissão duma estampilha comemorativa das festas da cidade.

= Como constasse que se abriria dentro em breve a crise ministerial em Hespanha, a condessa de Romanones encorporou-se numa perigrinação para ir pedir á *virgem* que amparasse o marido. Pois sim... fia-te na virgem e verás o tombo que levas.

= Prevê-se insucesso na tourada que contam realisar aqui, na primeira quinzena de junho.

A razão é obvia, pois se realisam nessa altura as festas da cidade de Lisboa, onde parece ir muita gente de Faro, em comboio especial.

= Os vapores do Sul e Sueste de serviço no Tejo passam a ter os nomes de *Alentejo* (vapor novo), *Algarve*, *Minho*, *Douro* e *Estremadura*. Ora até que afinal já póde a gente embarcar no *Alentejo!*

= Diz-se que D. Jaime vae em breve ocupar o trono da Albania. Protestamos! Em primeiro logar está o nosso ex D. Manuel.

= Volta novamente ao Porto, a fazer uma conferencia politica, o dr. Brito Camacho.

= Por falta de verba orçamental, vão ser despedidos muitos operarios do Estado. E' de notar que muitos destes operarios nunca fizeram, nem são capazes de fazer coisa alguma. Essa a razão por que em edificios publicos se tem gasto em Lisboa 45 mil contos! E' fabuloso!

= No louvavel empreendimento da mais desvelada assistencia, vae abrir-se no convento do Barro um novo asilo destinado a recolher 400 velhos.

= O baritono Alfredo Mascarenhas, nosso patricio, continua a entusiasmar a plateia do *Coliseu*, cantando diversas operas.

= Por intermedio do nosso professorado, estão-se organisando associações de proteção ás arvores e aos animaes. São em grande numero as associações já constituidas, sendo relevantes os serviços prestados por algumas delas.

= Realisou-se ha dias em Berne uma conferencia de parlamentarios francezes e alemães. Optou porque se submeta ao tribunal de Haia a arbitragem de todos os conflitos entre as duas nações.

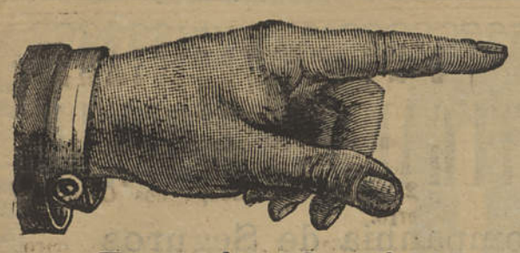
= Os jornaes hespanhoes desfazem-se em elogios a Afonso XIII, por ele, ao voltar de Paris, ter apertado a mão a um camponio qualquer.

O que bem demonstra o tato, a lhaneza, o fino espirito, a perspicacia, a simpatia, a argucia do rei!—Cebo, cebo, cebo!!!

= Foi trasladado para Tavira o cadaver do general João Eduardo Vieira, falecido ha 10 anos.

= Por questões amorosas suicidou-se o neto do sultão da Turquia Abdul Aziz. Pobre *piqueno!*

= O nosso ex-arreda foi novamente a Roma... afim de tomar o pulso ao pápa. O rei Vitor Manuel recomendou-lhe juizo, di-



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP.ª — FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

zendo-lhe que, se deseja conspirar, o não faça em terreno italiano.

Aqui está um rei que compreende os seus deveres.

= Em Hespanha foi condenado á morte o Pascual, por ter desertado ante o inimigo. Afinal, querendo poupar a vida, sempre morre. *Fica-lhe* para exemplo ! ! !

= A carne de gado vacum (incluida a congelada) consumida durante o mez de abril em Lisboa pagou de direitos a importante verba de 47 contos de reis.

= A companhia do Ginasio propõe-se fazer uma *tournée* pela provincia, nos mezes de julho e agosto. O reportorio contêm:

«*A menina do chocolate*» «*Paraizo conjugal*» «*O Manelick*» e «*a Martir*».

= Ha 40 anos a divida flutuante, que hoje é de 91 mil contos, estava apenas em 5 mil contos, sendo apenas dumas centenas de contos a flutuante externa.

= Encotram-se de visita á Mina de S. Domingos, hospedados no palacio da empreza, os srs. condes del Alosno, que tencionam demorar-se alguns dias.

Suas excelencias são dos primeiros accionistas da «Sabina», companhia proprietaria desta Mina.

Vae sair brevemente para Inglaterra miss Eva, filha do digno administrador desta empreza, sr. Novile.

= A Companhia Carris de ferro de Lisboa, tendo adquirido uns carros automoveis de grande lotação (21 logares) tem empreendido agora umas excursões a Mafra, Ericeira e Cintra, indo o carro sempre repleto.

=Segundo uma lei votada no parlamento, os officiaes e praças de pret da Guarda Republicana podem casar sem terem de pedir licença especial.

= Precedendo o grande cortejo a Camões, que se deve realisar em 10 de junho, realisou-se já em Lisboa a primeira conferencia camoneana, com a assistencia do sr. ministro dos estrangeiros.

= Já retirou para Lisboa, depois de ter percorrido algumas localidades do Algarve, o sr. Antonio de Abreu Marques, que viera a esta cidade visitar seu irmão, sr. Francisco de Paula Abreu Marques.

= Trama-se para breve uma greve monstruosa em Inglaterra, a pretexto da obtenção do salario minimo, que se pretende ser de 100 centavos diarios para os operarios das cidades.

Estão já combinados os mineiros, os ferroviarios e os operarios de transporte. A intranquilidade é grande na liberal Inglaterra.

= O XVII congresso internacional de Livres Pensadores realisa-se em Lisboa de 6 a 8 de outubro, por ocasião das festas do 3.º aniversario da Republica.

= A Companhia dos Caminhos de ferro portuguezes recebeu já algumas das carruagens que ha tempos encomendou. Não ha melhores no estrangeiro.

= Numa conferencia ha pouco realisada pelo dr. Julio Dantas, disse sua Ex.ª que *no dia em que a mulher perder o seu encanto femenino é a imensa força da sua fraqueza*, deixará para sempre de nos governar. Não rima, no entanto... é a verdade.

= Ha 43 anos (maio) o Duque de Saldanha troava com artilharia do Castelo de S. Jorge os ares da capital, afim de derribar o ministerio do Duque de Loulé. E conseguiu-o facilmente. Se fosse hoje... tudo indicava que D. Manuel chegava á barra.

= Estão sendo distribuidos pelas diversas escolas do paiz exemplares do livro de Bay «*Deveres para com os animaes*». Esta propaganda é de todo o ponto moralisadora e tende a incutir no animo das creanças a amizade pelos animaes.

= Nas corridas de cavalos de Avignon (França) deu-se a morte desastrosa do rico «*sportman*» Louis Fourmes, que foi cuspido da montada, quando, na parte dos obstaculos, se abalançava a atravessar a ria.

Esta morte causou impressão em todos os hipódromos da França, Belgica e Inglaterra.

= Perto de Valencia a guarda civil matou 3 ladrões que chegaram a ter a audacia de cometer roubos em pleno dia e em plena rua ! Se fosse em Portugal, que de acusações se não fariam ao governo !

= A media do consumo da carne congelada em Lisboa, no mez de abril, foi de 18 mil quilos por dia! O que se dizia da carne congelada, santo Deus!

= As sufragistas inglezas deu-lhes agora, depois do uso de bombas e da provocação de incendios, para encherem os caminhos de brochas afim de impedirem a circulação dos automoveis rompendo-lhes os pneumaticos.

= Em 7 mezes foram importados em Portugal 6:356 milheiros de aduelas. E ainda ha quem ande com uma aduela a menos.

Armações de atum

NOTA DO PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO, DE 18 A 24 DE MAIO DE 1913.

Abobora—97 atuns, 40 atuarros, 111 albácoras, 16 cachorretas e 2.231 bonitos, na importancia de 1.644$224 réis.

Medo das Cascas—158 atuns, 22 atuarros, 59 albácoras, 41 cachorretas e 2.100 bonitos, na importancia de 3.884$464 réis.

Barril—113 atuns, 50 atuarros e 7 albácoras, na importancia de 2.441$773 réis.

Livramento—114 atuns, 62 atuarros, 112 albácoras, 38 cachorretas e 620 bonitos, na importancia de 2.965$811 réis.

Ramalhete—65 atuns, 12 atuarros e 5 albácoras, na importancia de 1.374$374 réis.

Medo Branco—152 atuns e 69 atuarros, na importancia de 2.979$923 réis.

Forte Novo—41 atuns e 3 atuarros, na importancia de 654$916 réis.

Olhos de Agua—179 atuns e 39 atuarros na importancia de 3.443$413 reis.

Torre da Barra—66 atuns, 43 atuarros, 4 albácoras e 600 bonitos, na importancia de 1.520$937 reis.

Soma, 985 atuns, 340 atuaros, 298 albácoras, 95 cachorretas e 5.551 bonitos, na importanncia de 20.909$835 réis

DIA HISTORICO

Maio

25,—1805—Morte do papa Gregorio VII.—1114—Nasce o celebre poeta norueguez Fritiof Orald Bestrand.—1713—O marquez de Pombal declara eguaes e livres os judeus nascidos em Portugal —1797—Execução do celebre comunista Babenf.—1817—Descobre-se a conspiração do general Gomes Freire de Andrade contra o jugo inglês.

26,—1642—Batalha de Montijo, ganha pelos portuguezes aos hespanhoes.—1806—Napoleão é coroado rei da Italia.—1829—A Republica da Bolivia abre o seu primeiro congresso.—1834—Convenção de Evora Monte,—1874—Morte de Antonio Joaquim de Aguiar, que decretou a extincao de todas as ordens religiosas.—1911—Cria-se o Conselho Superior de Defeza Nacional e suprimem-se os batalhões de caçadores.

27.—1109—Nasce em Guimarães D Afonso Henriques.—1564—Morre em Genebra João Calvino, fundador do Calvinismo.—1610—E' esquartejado em Pariz Ravailac, assassino de Henrique VII.—1727—Morte de Catarina da Russia.—1892—Morre em Lisboa o general Francisco Maria de Sousa Brandão, um dos mais saudosos e ilustres chefes do Partido Republicano.—1911 E' demitido, por conspirador, o capitão de fragata Azevedo Coutinho, que foi ministro da marinha da monarquia.—1912—O julgamento dos conspiradores de Castelo Branco dá origem a uma vibrante manifestação republicana do povo de Lisboa.

28,—1455—Constantinopla cae no poder dos turcos.—1547—Morte de Henrique VIII de Inglaterra.—1812—Paz de Bucharest, entre a Russia e a Turquia.—1832—Insurreição do Mexico.—1854—*Extinção das ordens religiosas em Portugal.*—1911 Realis m-se as eleições para a Assemble Nacional Constituinte.—O presidente do conselho de ministros da Hespanha recebe o nosso ministro em Madrid, que reclama contra a proteção dispensada naquele paiz aos conspiradores.

CARTEIRA

Fez anos no dia 26 a sr.ª D. Sarah Infante da Mota Sequeira Soares.

Fazem anos :

Amanhã 29,—D. Adelia Veloso, D. Mariana Judith de Melo, D. Cristiana de Matos, D. Maria Cardoso de Moraes. Manuel Alvaro da Fonseca, Henrique da Silva, João Monteiro Silvestre, José Joaquim Pinto de Araujo e Teofilo Infante da Mota Sequeira Soares.

Quinta, 30—D Maria Amelia Santos, D. Lucinda Malheiro Pinto, D. Dulce Ferreira e Sousa, D. Leopoldina Pereira Gil, Antonio Florencio de Castro, Augusto Moreira Feio, dr. João Lopes Garcia Reis, Alberto Carlos Antunes, e o menino João Carlos Rodrigues Pinheiro.

Sexta, 31—D. Maria Adelia Pereira, D. Josefina Lucia Aragão, D. Alice Afonso. D. Julia Samora Barros, D. Eduarda Fernande Cardoso, Afonso Manuel Silverio, José Joaquim Salseta, Manuel de Moraes e Sousa, João Alfredo Marim e Antonio Augusto Machado.

Sabado, 1—D. Albertina da Silva, D. Josefa Patricia Peres, D. Maria Antonia de Sousa, D Clotilde Fonseca Romero dos Reis, D. Maria Carlota Machado, Antonio Julião Teixeira, Manuel Vitor Cochado, João Antonio Xavier da Trindade e José Adriano Martins.

Doentes :

Acentuam-se felizmente as melhoras da sr.ª D. Maria das Dores Sergio de Abreu Marques, estremosa esposa do sr. Abreu Marques, ilustre Inspetor de Finanças deste distrito.

—Tambem está felizmente melhor a menina Maria Alzira Rey Luna Cid Crispim, filha do tenente de infantaria 4 sr. Francisco de Assis Crispim.

Necrologia :

Faleceu em Alte a sr.ª D. Maria das Dores Sebastiana Mascarenhas.

ANUNCIO

(*1.ª publicação*)

No juizo de Direito da comarca de Faro e cartorio de 3.º oficio se acha uma carta precatoria emanada da terceira vara civel da comarca de Lisboa e extrahida duns autos de justificação para habilitação, e em seu cumprimento se faz publico que por aquele juizo e cartorio do escrivão Andrade correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, citando quaesquer interessados que se julguem com direito a impugnar a justificação avulsa, pela qual D. Matilde Amancia da Fonseca Santos Mendes, viuva, moradora na rua Gomes Freire, n.º 270-1.º e Antonio dos Santos Fonseca, casado, oficial do exercito, morador na rua Bernardo Lima, S. F. ambos na cidade de Lisboa, pretendem ser julgados habilitados como herdeiros de seu irmão germano, Manuel dos Santos Fonseca, falecido no dia vinte e tres de Abril ultimo na casa da dita rua Bernardo Lima, letra S F., no estado de solteiro, sem ascendentes nem descendentes, mas com testamento e natural que era da freguezia de S. Pedro, de Faro. A citação hade ser acusada na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos e nela se hão de marcar mais tres para apresentarem qualquer impugnação. As audiencias nas comarcas de Lisboa teem logar ás terças e sextas feiras pelas dez horas, no tribunal judicial da Boa Hora, sito na rua Nova do Almada, se não fôr feriado ou não estiver compreendido em ferias, por que sendo-o fazem-se no dia imediato, pela mesma hora, se não fôr tambem feriado.

Faro, 24 de Maio de 1913.

O escrivão,

José Joaquim Peres.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

Primeira loteria extraordinaria

EXTRAÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

Premio maior..... 90:000$000
Segundo premio..... 10.000$000
Terceiro premio..... 2:000$000

Alem de muitos outros premios importantes

Bilhetes a 40$000 réis, meios a 20$000, quartos a 10$000, decimos a 4$000, vigesimos a 2$000 e quadragesimos a 1$000.

Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 réis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

JOÃO CANDIDO DA SILVA

196—RUA DO OURO—198

LISBOA

ANUNCIO

(*1.ª publicação*)

No dia um do proximo mez de junho, pelas doze horas, na casa onde habita José Joaquim dos Santos, na rua do Repouso, desta cidade, com o numero tres de policia, se hão de vender em hasta publica diversos artigos de sapataria e uma armação de loja, pertencentes á firma José Moralez Gonçalez & companhia desta mesma cidade, penhorados em execução de sentença que contra a mesma firma movem os exequentes Jaime Buzaglo, e outros, no processo de despeza que correu neste juizo contra a aludida firma.

São por este citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1 do art.º 844.º do Codigo do Processo Civil.

O escrivão interino do Juizo de Paz,

Antonio Carlos Viegas.

Verifiquei:

O Juiz de paz

João de Sousa Prazeres.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186

—FARO—

Construção de poços Artezianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

TEATRO AVENIDA

de LISBOA

A CELEBRE REVISTA

A'LERTA!

Sucesso grandioso, sem rival, nem precedentes! Para ver a famosa peça afluem, todas as noites, ao teatro AVENIDA, de Lisboa, milhares de pessoas.

Neste momento, em Lisboa, o grande acontecimento, no que se refere a espetaculos, é constituido pela revista intitulada A'LERTA!, em cena no teatro *Avenida*.

Peça alegre e movimentada, ocupando-se dos mais recentes acontecimentos, o que lhe dá uma palpitante atualidade, com critica audaciosa, e tão mordaz como justa aos fatos que, ultimamente, teem preocupado o espirito portuguez, a revista A'LERTA ! é, no seu genero, uma obra modelar, possuindo todos os requisitos para agradar aos mais exigentes.

Os seus tres belos atos estão repletos de ditos de espirito e de situações admiraveis, que, sem excessos, nem inconveniencias, fazem rir o publico, estrepitosamente, o qual interrompe, inumeras vezes, a representação, com os seus vibrantes aplausos.

A revista A'LERTA ! é um grandioso exito, expontaneamente assinalado por todo o publico e pela imprensa; as recitas da famosa peça contam-se, no *Avenida*, pelas enchentes, sendo raros os espetaculos em que os bilhetes se não exgostam completamente!

Na peça ha graça, vida, animação, o que é extraordinariamente realçado por um otimo desempenho, fato que não surpreende, visto ser a companhia de opereta do *Avenida*, a mais completa e numerosa que existe em Lisboa.

A' frente desta encontra-se o nome prestigioso de Angela Pinto, a artista inegualavel, que é uma das mais autenticas glorias da cena contemporanea. A esta foram distribuidos numerosos papeis como o de *Fabiano*, em que diz uma cançoneta deliciosa, *Lavandeira*, em que é encantadora de graça e simplicidade, *Boy scout*, em que se apresenta com um *travesti* elegantissimo, *Rata sabia*,. em que manifesta toda a vivacidade, a *Historia*, em que se revela altiva, como a indole da personagem indica, e finalmente a *Rua*, em que é assombrosa, dizendo essa comovente e expressiva tirada com toda a sua alma de artista priviligiada. Ha ainda a mencionar, da referida artista, o seu trabalho da *Generica*, em que tem ensejo de patentear toda a maleabilidade do seu peregrino talento.

Tem ainda, na bela e engraçada revista esplendidos trabalhos Armando de Vasconcelos e João Silva, que a atravessam interpretando os papeis de *compadres ;* Carmem Osorio, Flora Dysson, Isabel Ferreira, Maria Litaly, Maria Vitoria, Isaura Ferreira, Beatriz Pereira, Egydia de Oliveira, Marianela, Maria Fonseca, Martins dos Santos, Sebastião Ribeiro, Caetano Reis, Alfredo Ruas, Sampaio, Torres, Duarte Silva, Justiniano Gouveia, e muito outros.

A musica da revista concorre poderosamente para o exito obtido: amolda-se ás situações, é bonita, alegre, sem complicações, ficando logo ás primeiras, no ouvido.

A peça está esplendidamente encenada por Armando de Vascencelos e tem apoteoses surpreendentes, sendo dum maravilhoso efeito a do 2.º ato de Eduardo Reis, pae. O guarda roupa é tambem de aprimorado gosto, concorrendo tudo isto, em conjunto, para o exito formidavel da revista A'LERTA!, que por estes motivos não duvidamos recomendar ao nossos leitores, como sendo, sem contestação, o que de melhor se apresenta, atualmente, em Lisboa.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitaes de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doença. das senhoras — Tratamento da sifilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich.

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

MOBILIA

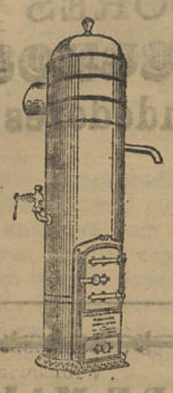
Vende-se em boas condições uma bela cama de casados, toilete, guarda vestidos de espelho, tudo em mogno e em bom estado.

Quem pretender, dirija-se ao procurador José Martins da Cunha.

FARO

Vende-se um prelo e o material tipografico preciso para a composição e impressão dum jornal de provincia, de formato um pouco mais pequeno que o *Heraldo*. E' uma verdadeira pechincha.

Quem pretender, dirija-se a esta redação, que está encarregada de dar os necessarios esclarecimentos.



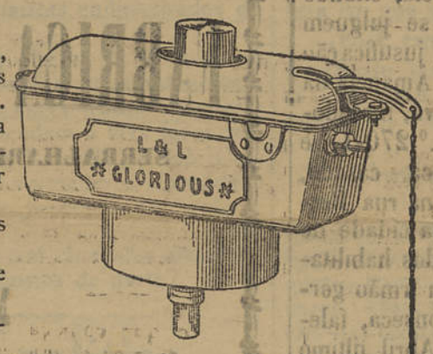
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE **ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA**

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 — FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os colegios e liceus

SAPATARIA DA MODA

DE

José Vicente dos Santos

Grandioso sortimento de calçado em todos os generos e qualidades, e demais artigos respeitantes á sua arte

Modelos chics de inexcedivel bom gosto. Suprema elegancia e barateza
Esmerada confeção e bom acabamento

Rua de Santo Antonio, 48, 48, A.

FARO

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO — FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, taes como: faturas, memorandos, prospetos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de oficios, cartonado, almaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

IMPRESSÕES A CORES E OURO

VARIEDADES DE BILHETES DE VISITA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

ÁRTE — Revista literaria e cientifica de que é Diretor — MARQUES ABREU

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310 — PORTO

A SUPREMACIA DA

MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER É A

SINGER "66,,

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA

Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000:000$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo
Seguros maritimos
Seguros de cristais
Seguros contra roubos
Seguros postaes
Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde — Rua do Alecrim, 10

LISBOA

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO

PROPRIETARIOS

JOSÉ MARCELLINO & TAXINHA

RUA DA PADARIA, 32 38 — LISBOA

Comida e cama a 800 e 1$000 rs. Camas a 200 e 300 rs.

SECÇÃO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PRAZOS E A PRONTO-PAGAMENTO

Expedição de qualquer encommenda com a maior brevidade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS = FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBO

SUCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitaes e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: — (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

DA CURIA E DE VERIM (Espido) — EXTRATO HEROICO

PREÇOS MODICOS

(Extrato fluido de origem vegetal)

Preparado pelo farmaceutico **Antonio Cardita**

O extrato heroico não é toxico e tem uma notavel ação hemostatica, sendo simultaneamente um poderoso anti anorexico e tonico geral. E', por isso aconselhada não só aos tuberculosos, como aos anemicos, neurastenicos aos que sofrem da falta de apetite e aos debilitados por enfermidades prolongadas.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doenças venereas, ainda que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 240 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despeza esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois n'este caso regula por 1060 réis.

Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circunstancia da reducção da despeza resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

de artigos de Farmacia, Drogaria e Fotographia, das mais acreditadas casas productoras — Grande deposito de especialidades nacionaes e estrangeiras — objectos de borracha, cautchouc, fundas, irrigadores, canulas e perfumarias

FABRICO ESCRUPULOSO DE EXTRATOS FLUIDOS

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 4co páginas no formato 22×15cm com 122 gravuras. (PREÇO — 1$500 réis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numéricas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industriail e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22×15cm com 400 gravuras. PREÇO — 1$200 réis.

Este compendio, dividido pedagógicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos as liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter logar aplicações numericas, se encontram enunciados problemas muito faceis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respetiva lição. — Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu carater elementarissimo, este compendio possue particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem dificuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22×15cm com 752 gravuras PREÇO — 1$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numéricos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos oficiais de livros de ensino e que estão vulgarisadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se atualisadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia atravéz dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos rádiócondutores, da telegrafia sem fio e da rádioactividade. Os principios e deduções teóricas, as experiencias demonstrativas, as aplicações praticas e os problemas numéricos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagógica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e prático, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reações dos corpos e da eletricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA *Livraria Ferin*, Rua Nova do Almada, 70. — PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 144. — COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.